



PRIMEIRO
MINISTRO

**BREVES PALAVRAS
DO PRIMEIRO-MINISTRO DE TIMOR-LESTE**

TAUR MATAN RUAK

Por ocasião da tomada de posse de
membros do VIII Governo Constitucional

Palácio Presidencial Nicolau Lobato, Díli, 29 de maio de 2020

S. Exa. o Presidente da República, Sr. Francisco Guterres Lu-Olo e Esposa
S. Exa. o Presidente do Parlamento Nacional, Sr. Aniceto Guterres
S. Exa. o Presidente do Tribunal de Recurso, Sr. Deolindo dos Santos
S. Exa. o Ex. Primeiro-Ministro do I e VII Governo Constitucional, Sr. Mari Alkatiri
S. Exas. Ex-Titulares de Órgãos de Soberania
S. Exa. o Presidente da Autoridade da Região Administrativa Especial de Oé-Cusse (a "RAEOA") e da Zona Especial de Economia Social de Mercado de Timor-Leste (a "ZEESM-TL"), Sr. José Luís Guterres
S. Exas. Reverendíssimas Senhores Bispos de Baucau, Dili e Maliana

Distintos Senhores Membros do Parlamento Nacional

Distintos Senhores Membros do Governo

Excelentíssimos

Senhor Procurador-Geral da República

Senhor Chefe do Estado-Maior General das FALINTIL – Forças de Defesa de Timor-Leste

Senhor Comandante Geral da Polícia Nacional de Timor-Leste

Excelentíssimos

Senhores Representantes do Corpo Diplomático

Senhores Representantes das Agências Internacionais

Senhores Representantes da Sociedade Civil

Senhoras e Senhores

Distintos Convidados,

No dia 22 de junho de 2018, assumi com humildade e sentido de dever a exigente tarefa de liderar o VIII Governo Constitucional e de ser o Primeiro-Ministro de todos os timorenses, de liderar uma nação resiliente e orgulhosa, procurando continuar o trabalho executado por todos os que me precederam e erigir a Nação de Timor-Leste, tornando-a um estado sustentável, moderno e assente nos princípios de respeito pelos direitos humanos, pela paz universal, solidariedade e, principalmente, de *unidade, ação e progresso*.

Estando plenamente consciente da complexidade e dificuldade inerente ao cargo de Primeiro-Ministro, não poderia, no entanto, prever as vicissitudes que viriam a agitar a política nacional e, muito menos, prever a pandemia da Covid-19, que até ao momento já causou mais de 350.000 (*trezentos e cinquenta mil*) mortos por todo o mundo, recessão económica global e a perda de emprego em números que colocam em situação de risco uma grande maioria da população mundial.

Todavia, durante toda a sua história o povo timorense sempre se excedeu em tempos de grande dificuldade, quando os acontecimentos externos ameaçavam o nosso modo de vida e, como seria de prever, mais uma vez, enfrentou estes desafios, contribuindo para a estabilidade social, demonstrando maturidade, sentido democrático e patriotismo ímpares.

Não posso deixar de salientar, que a luta contra a Covid-19, uma doença que ainda ameaça o nosso Povo e que é particularmente perigosa para as gerações mais idosas, aquelas que outrora deram suor e sangue para libertar Timor-Leste, ainda não terminou e continua a exigir a mobilização de todos para garantir que nenhuma vida seja perdida.

Foi na defesa da nossa forma de vida, das famílias timorenses, e, acima de tudo, para proteger os nossos anciãos, que o nosso Estado agiu prontamente, procurando prevenir o surgimento de um surto desta doença na nossa pátria e o seu alastramento por todo o território, bem como a contaminação em grande escala do nosso Povo.

Rapidamente encerramos as nossas fronteiras, restringimos a entrada de pessoas vindas do estrangeiro, fechamos as escolas e universidades, implementamos medidas de higiene e proteção sanitária, as quais possibilitaram que, hoje, tivéssemos 0 (zero) casos ativos da Covid-19 sem lamentar perdas humanas.

Esta vitória, como outras na nossa História, não seria possível sem o apoio e a unidade de todo o povo timorense, que demonstrou capacidade, disciplina e resiliência e que, com a sua habitual generosidade e preocupação pelos outros, cumpriu escrupulosamente o que lhes foi pedido, possibilitando o controlo da Covid-19 em Timor-Leste.

Porém, a luta continua, o perigo de importação da Covid-19 não desapareceu, pelo que, desejando retomar a normalidade possível dentro das nossas fronteiras, devemos continuar a precaver-nos, controlando a entrada em território nacional das pessoas vindas do estrangeiro, evitando o ressurgimento de casos desta doença no país.

Senhor Presidente da República,
Distintos convidados

A fim de assegurar o restabelecimento da normalidade governativa, estamos hoje aqui reunidos para testemunhar a posse dos novos membros do VIII Governo Constitucional.

Pretendemos com esta remodelação abrir caminho à estabilidade política que permita o contributo e o envolvimento de todos os timorenses, independentemente da ideologia que tenham, partido em que militem ou aspirações que tenham para com o país.

A construção do futuro da nossa nação não dispensa o contributo de nenhum timorense e é com consciência deste facto que o VIII Governo Constitucional se abre à participação de novas forças políticas num esforço de concertação e de diálogo que é fundamental para garantir que Timor-Leste e os timorenses podem aspirar a um futuro mais próspero e feliz.

A estabilidade política e a abertura ao diálogo são pressupostos fundamentais para o sucesso da ação de qualquer governo, independentemente dos partidos que o apoiem ou do Primeiro-Ministro que o lidere.

Estamos cientes que, em Democracia, muitas são as ideias e as aspirações que os cidadãos e as organizações políticas, cívicas ou sociais têm para a sua pátria.

Essa é a força da Democracia!

Mas, para além do debate e das diferenças, é fundamental que saibamos encontrar compromissos que nos mobilizem a todos como Povo para alcançarmos os objectivos nacionais que nos são comuns.

É, por isso, que encaro a cerimónia de hoje como uma manifestação de solidez do nosso regime democrático, da vitalidade da nossa Democracia e dos nossos cidadãos, assim como da capacidade que, enquanto timorenses, sempre tivemos de encontrar soluções para os desafios que enfrentamos em cada momento, através do recurso ao diálogo e ao compromisso.

Ao completar a composição do VIII Governo Constitucional, damos um passo em frente, no sentido de trabalhar cada vez mais e melhor na procura de resposta para os problemas que cada um dos nossos compatriotas enfrenta no seu dia-a-dia e para cumprir os compromissos que assumimos no programa do Governo.

Este Governo é, assim, um Governo de trabalho que estará aberto ao diálogo e à participação de todos quantos queiram dar um contributo positivo para o desenvolvimento da nossa terra e do bem-estar do nosso Povo.

Apesar das diferenças políticas que sabemos que existem e que reitero, só reforçam a vitalidade da nossa democracia, contamos com o contributo de todos, seja no Governo, executando as políticas a que nos comprometemos perante os nossos cidadãos, seja na oposição, através da crítica construtiva que tornará o Governo mais exigente e capaz de responder aos desafios de desenvolvimento.

Senhor Presidente da República,
Distintos convidados

Neste momento, gostaria de expressar o meu apreço, reconhecimento e agradecimento aos **membros do VIII Governo Constitucional** que, lamentavelmente, cessam funções.

Sem o vosso trabalho, dedicação e lealdade não teria sido possível nem ao Primeiro-Ministro, nem ao Governo como um todo realizar o trabalho que realizou, nem enfrentar os desafios que enfrentou num contexto de grande complexidade política, social e económica.

Na qualidade de Primeiro-Ministro, estou grato pelo trabalho realizado e que deve merecer o reconhecimento e apreço de cada um dos nossos concidadãos.

Gostaria ainda de deixar **a S. Exa. o Senhor Presidente da República** uma palavra de gratidão pela cooperação institucional e construtiva que sempre procurou manter com o Governo, e, pelo facto de ter aceite nomear e empossar os novos membros do executivo que hoje tomam posse.

Ao Parlamento Nacional, o Governo reitera a sua disponibilidade para continuar a debater as políticas e a legislação que sejam necessárias pelo bem do nosso Povo e para o desenvolvimento da nossa pátria, o que faremos com pleno respeito pela instituição parlamentar e pela diversidade de pensamentos que aí se encontram representados.

Aos Tribunais, o Governo deixa uma palavra de apreço e de respeito pelas decisões que vão tomando, ciente de que, independentemente da opinião que cada cidadão é livre de ter sobre as mesmas, só o respeito por estas e pelas magistraturas contribuirá para a consolidação do Estado de Direito Democrático.

Ao nosso Povo, renovo o compromisso que no passado assumi de absoluta dedicação à defesa do interesse do Estado e à construção de uma Democracia, capaz de assegurar a liberdade, a prosperidade e o bem-estar para todos.

Senhor Presidente da República,
Distintos convidados

Assente neste novo entendimento, temos um Governo mais forte, inclusivo e disponível para cooperar com todos os órgãos de soberania e, em conjunto, enfrentar todos os desafios.

Desafios esses que o VIII Governo pretende alcançar, a saber: a manutenção da paz e a estabilidade social, a recuperação, o crescimento e a diversificação económica, com um aumento da produtividade nacional, sustentada por melhorias de bem-estar no sistema de educação e formação profissional, no sistema nacional de saúde, mas também numa flexibilização e facilitação do investimento privado em Timor-Leste.

Igualmente importante é a recuperação da confiança dos timorenses nos seus representantes, pelo que pretendemos encetar esforços para uma reforma administrativa verdadeiramente transformadora, que permita ter uma administração aberta e transparente, assente nos princípios democráticos de boa-fé, interesse público e ética.

Compreendemos a complexidade do que se pretende alcançar, sabemos que estes desafios não são fáceis, mas enfrentamos confiantes de que com os nossos parceiros internacionais e, sobretudo, com o apoio dos nossos parceiros internos e dos timorenses, estes desafios ainda que dependentes também da evolução regional e internacional, são alcançáveis.

O povo timorense já deu provas em toda a sua História da sua resiliência e da forma corajosa como abraça os desafios.

Por essa razão, permitam-me acreditar que todos juntos vamos vencer, mais uma vez.

Unidos criaremos um Estado mais justo, criaremos oportunidades para todos os timorenses, um estado moderno, desenvolvido e próspero.

Que Deus nos abençoe a todos.

Muito obrigado pela vossa atenção.

Taur Matan Ruak
Primeiro-Ministro
29 de Maio de 2020